

# O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1<sup>a</sup> aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mês mas finda em Dezembro

ANNO XVI

Rio de Janeiro, Janeiro de 1907

NUM. 182

## Expediente

Com o intuito de tornar *O Christão* mais conhecido em todo o Brazil, tomamos a deliberação de pedir aos nossos assignantes e amigos o favor de nos remetterem uma lista de nomes de pessoas que não são assignantes nem recebem o nosso jornal e que poderão vir a ser assignantes.

Como reconhecimento da cooperação de nossos amigos, offerecemos por

**20 nomes** um livro de Psalmos e Hymnos brochado.

**30 nomes** um exemplar em brochura, da nova obra *A Biblia em Portugal*, pelo sr. major Guilherme Ferreira. Contém a historia das traducções portuguezas da Biblia. A edição está quasi esgotada, tal o interesse que produziu.

**50 nomes** um exemplar da conhecida obra — *O Convento Desmascarado*.

**100 nomes** um livro de Psalmos e Hymnos com encadernação de marroquim e folhas douradas ou um livro de *Musica Sacra* com mais de 500 musicas, encadernado.

N. B. A lista deve conter o nome e os endereços de um só lado do papel e de cada casa um só nome.

Os pastores, que o solicitarem, receberão *O Christão*, gratuitamente.

Em Janeiro de cada anno deverão confirmar os seus endereços, por conveniencia de nosso serviço de remessa.

Daqui agradecemos aos amigos e assignantes que, acudindo pressurosos ao appello, que publicámos no ultimo numero vieram saldar seus débitos e reforçar suas assignaturas.

## Ebenezer

Graças a Deus, chegámos ao 16º anno de nossa existencia jornalistica, no campo da imprensa evangelica.

Estamos na pujança da mocidade, na primavera da vida e desejosos de multiplicar nosso talento ao juro da parabola do Senhor.

Não temos pougado esforços para levar avante a obra grandiosa a que nos impuzemos.

Má grado nosso, temos falhado muitas vezes; mas si temos, de algum modo, conseguido o fim a que almejamos — glória a Deus.

Como quer que seja, cremos ter cumprido nosso dever.

A correspondencia que chega-nos ás mãos, de vez em quando, incitando-nos a proseguir na senda gloriosa que temos tra-

çado em nosso periodico, enche-nos, por vezes, de alegria, serve-nos de certo modo, de estímulo para o futuro.

Na esperança de que contribuiremos com nosso contingente para a consecução do bem das almas pelo derramamento da verdade evangélica entre o povo, olhos fitos em Deus, prosseguiremos na carreira encetada, atravessando as urzes do caminho.

De nossas faltas, pedimos desculpa.

A nossos leitores rogamos suas orações para que Deus abençoe a nossa pena, e a todos os escriptos que publicamos em nossa folha.

A todos desejamos um anno cheio de felicidade em Jesus.

Confiamos que o Senhor nos ajudará para o futuro, como tem feito no passado, levantamos tambem nosso *Ebenezer* e diremos:

Até aqui nos tem ajudado o Senhor !

Gloria a Seu santissimo nome !

## NOTAS E IMPRESSÕES

Essa propaganda de odio em matéria religiosa, essa propaganda nefasta, insuportável, está produzindo os seus miseráveis fructos, fazendo-nos retroceder, dando de nossa civilização um triste e deponente atestado.

Os jornais publicaram, ante-hontem, o seguinte telegramma:

«Povo católico, Monte Alegre, município de Timbaúba, acaba de incendiar o templo evangélico.

Grandes ameaças contra os evangelistas.

Pedimos providencias governador e chefe de polícia. — Pedro Campello».

O laconismo do despacho não nos permite senão afirmar que um grupo de fanáticos atacou o direito de propriedade, de liberdade, de consciência e ebrio de furor religioso queimou o templo protestante de Timbaúba, ferindo dest'arte os princípios das alheias crenças, provocando represálias que mais tarde podem aparecer ferozes e terríveis.

Em pleno regimen republicano, a igreja separada do Estado, garantindo a cons-

tituição todas as seitas, força é convir que o vergonhoso attentado não tem explicação e está merecendo severa repressão por parte dos encarregados de manter a lei em toda a sua plenitude.

O mesmo direito assegurado ao católico deve ser assegurado ao protestante, merecendo perante a lei o mesmo respeito a crença de uns e outros, pois cada um tem a faculdade de servir a Deus como entende, garantindo por meio das práticas adoptadas as recompensas de vida além túmulo.

Na marcha que vão as cousas, dominando o fanatismo, certo teremos de lamentar scenas deponentes, e quiçá crimes hediondos, perdurando a impunidade dos autores de actos selvagens, indignos de um povo civilizado.

Hontem era a queima de biblias, hoje é o incêndio de templos protestantes e amanhã... amanhã bem pode acontecer que surjam na praça pública fogueiras, onde sejam queimados herejes, resurgindo, assim, os tempos da *Santa Inquisição* !

As cousas querem princípio e mantendo-se essa propaganda de odio não é de admirar que os fanáticos exerçam as mais cruéis vinganças. Da Europa chegam todos os dias levas e levas de padres que se não cançam de açular o populacho contra os que não commungam nas suas crenças, resultando d'ahi essa explosão de maus sentimentos que nos envergonham e rebaixam perante o mundo civilizado. Esses crimes devem ter um paradeiro, cumprindo ao poder público evitar que a arvore daminha do fanatismo produza fructos ainda mais sazonados.

A sombra da lei se abrigam tanto católicos como protestantes, gozando ambos os mesmos direitos e regalias e se assim é, cumpre não deixar que ella se torne letra morta.

E' necessário conter esses excessos, é indispensável impedir a continuação de scenas degradantes, capazes de provocar outras mais desagradáveis ainda.

(Do Jornal do Recife)

—  
Despertar de consciência é grandeza d'alma.

V. Hugo—Os miseraveis

## Escola Dominical

(Continuação)

### LICÇÃO BÍBLICA.-O progresso do peccado.

Genesis 6 v 1 a 7.

Deos estabeleceu a separação entre a posteridade da mulher e a da serpente, mas os homens desrespeitaram-n'a, e o resultado foi o peccado crescer em sua iniquidade.

No v. 2 se declara que os filhos de Deos casaram-se com as filhas dos homens.

Filhos de Deus devemos entender os descendentes de Seth, e filhas dos homens os descendentes de Cain. Adão viveu 130 anos quando lhe nasceu Seth, e depois viveu mais 800 anos, tendo filhos e filhas de modo que o tempo da vida de Adão foi 930 anos. Os nomes destes filhos e filhas não são mencionados.

A união destas duas famílias, fez que o peccado progredisse porque elles não andaram no caminho de Deos.

Seth também teve filhos e filhas (Gen. 5 v 3 a 8). Já temos estudado que a posteridade da mulher vinha por Seth, que sucedeu Abel, morto por Cain, e que a posteridade da serpente vinha por Cain e seus descendentes.

A união de partes contrárias produz crescimento do mal, e por isso deve haver separação entre os filhos de Deos (os crentes) e os filhos ou filhas dos homens (os infieis).

Os crentes em Jesus Christo são filhos de Deos, elles não são do mundo e devem estar separados do mundo em tudo que possa prejudicar a sua religião e vida christã. Para isto não é necessário recolherem-se em conventos, mas estando no mundo, entre os demais homens, sem participarem de seus caminhos iníquos.

Devem ser o sal da terra e a luz do mundo por meio de suas boas obras (Mat. 5 v 13 a 16), sendo, como filhos de Deos, irreprehensíveis no meio do mundo corrompido, brilhando como

astros (Philip. 2 v 15). Sociedades com infieis e casamentos com os que não seguem o evangelho, é a união perigosa, cujos resultados podem ser como aqueles mencionados em Genesis 6 v 2 a 5.

Salomão e Josaphat muito perderam pela união com infieis, e Deos a tem prohibido no Velho e no Novo Testamento: «Não vos prendais ao jugo com os infieis. Porque que união pôde haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que consenso entre a luz-e as trevas? E que concordia entre Christo e Belial? Ou que sociedade entre o fiel e o infiel? Portanto, sahi do meio delles, e separae-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que é immundo» (2<sup>a</sup> Cor. 6 v 14 a 18) «Não communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes, pelo contrario, condennae-as» (Efes. 5 v 11). O Senhor Jesus estabeleceu a posição de seus discípulos no mundo: «ellos não são do mundo, como tambem eu não sou do mundo. Eu não peço que os tires do mundo, mas sim que os guardes do mal» (João 17 v 14 a 16). O Apostolo Paulo estabelecendo regras a respeito do casamento, diz: «case com quem quizer, contanto que seja no Senhor» (1<sup>a</sup> Cor. 7 v 39). A falta de união «no Senhor», fez que os filhos de Deos (descendentes de Seth) tomassem por suas mulheres as filhas dos homens (descendentes de Cain) porque eram formosas, nascendo desta união ou casamento, homens possantes e afamados, tornando-se a malicia grande em extremo nos homens, sendo os pensamentos dos seus corações em todo o tempo applicados ao mal. (Gen. 6 v 2 a 5). Por este modo o peccado cresceu, e a justa ira de Deos teve de se manifestar condenando os homens que praticavam a maldade.

O Espírito de Deos ia retirar-se do homem, cuja criação Elle, em linguagem humana, declarava estar arrependido (v 3 a 7). Um tempo foi estabelecido para o homem arrepender-se ou ser destruído, 120 annos.

Arrependimento em Deos é para significar o sentimento justo e santo, de Deos segundo a nossa comprehensão, como em Num. 23 v 19; 1<sup>a</sup> Reis 15 v 29; Thiago 1 v 17.

Quando o homem resiste á Deos e continua nos seus peccados, o Espírito de Deos retira-se e deixa-o entregue a si mesmo, de modo que a maldade aumenta e o homem perde-se.

Foi isto que sucedeceu com os homens nos dias de Noé. David sentio o perigo do Espírito de Deos retirar se e no Salmo 50 v 13 diz: «Não me arremesses da tua presença, e não tires de mim o teo Espírito Santo». Está escripto que o Espírito do Senhor se retirou de Saul (1<sup>a</sup> Reis 16 v 14).

O Apostolo Paulo exhorta-nos a não entristecermos ao Espírito Santo de Deos e a não o extinguir (Efes. 4 v. 30; 1<sup>a</sup> Thes. 5 v 19).

A resistencia ao Espírito de Deos resulta a incredulidade. Christo por Noé, o oitavo pregoeiro da justiça de Deos, pregou áquelles homens em quanto se fabricava a arca, mas elles rejeitaram o convite de Deos, e agora são espíritos encarcerados que esperam o julgamento final, tendo perecido em seus corpos nas aguas do diluvio (1<sup>a</sup> Pedro 3 v 19, 20; 2<sup>a</sup> Epist. 2 v 5).

A incredulidade ao Evangelho hoje levará os homens ao estado de perdição, porque assim como foi nos dias de Noé, assim será tambem a vinda do Filho do Homem (Jesus).

Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o entenderam em quanto não veio o diluvio, e os levou a todos, assim será tambem a vinda do Filho do Homem». (Jesus) Mat. 24 v 37 a 39.

A destruição veio sobre todos os homens, incluindo os chamados filhos de Deos, porque elles participaram do mal e afastaram-se do caminho que Deos lhes tinha traçado.

Quando deixamos os mandamentos de Deos para gosarmos dos prazeres da carne, e do mundo, então receberemos com o mundo o que merecemos por isso a Palavra de Deos nos diz: «Não amei ao mundo, nem ao que ha no mundo. Se algum ama ao mundo, não ha nesse o amor do Pai. Porque tudo o que ha no mundo, é concupiscencia da carne e concupiscen-

cia dos olhos, e soberba da vida, a qual não vem do Pai, mas sim do mundo. Ora o mundo passa, e tambem a sua concupiscencia, mas o que faz a vontade de Deos, permanece eternamente» (1<sup>a</sup> João 2 v 15 a 17).

(Continúa)

JOÃO DOS SANTOS

## A Egreja Romana

(Traducção)

E' UMA, porque assim o tem revelado as diferentes ordens religiosas que, por vezes, se tem mostrado pouco caridosas entre si e pelos varios schismas que em seu seio tem havido; assim ficou demonstrado até á evidencia em 1409 quando o concilio de Pisa nomeou Papa a Alexandre V, para destituir a outros que se tinham proclamado sucessores de S. Pedro; e assim poude contemplar o orbe a unidade da egreja romanista representada por trez Papas reinantes a um mesmo tempo e todos fulminando-se mutua e santamente as mais terríveis excommunicações.

E' SANTA, porque precisamente é a nota em que se tem feito mais notável desde os tempos mais remotos. Abramos a historia. O cardeal Baronio descreve a condição da Egreja no seculo V em termos bem claros, que sómente sendo cegos é que não poderão ver essa decantada santidade. Onçamol-o: — «Que é da santa Egreja romana! Quão pervertida se acha, visto que as mais licenciosas mulheres a governam, a cuja vontade se nomeiam os bispos; e tão horrivel é ouvil-o como dizei-o, falsos, suas amantes, se sentam na cadeira de S. Pedro».

Até aqui o escriptor romanista. Desde então se tem sucedido uma fileira, quero dizer, uma serie de Papas tão maus e tão criminosos que tem demonstrado á face do mundo a santidade de que é capaz a Egreja de Roma.

E em nossos dias basta-nos conhecer a moral de certos padres para comprovar essa santidade de que só os libe-

raes, protestantes, são capazes de negalo-o.

E' CATHOLICA, porque em algumas nações, as mais atrasadas, tem seu domínio e não lhe importa que a Inglaterra, a Alemanha, os Estados Unidos, as mais civilizadas, sejam protestantes. Assim como os antigos romanos se consideravam "todo o mundo", assim os modernos supoem que ninguém sinão elles formam o universo; e como consequencia, a Egreja a que pertencem é a catholica até a parede da frente.

E por ultimo—

E' APOSTOLICA, porque pratica as doutrinas oppostas ás dos apostolos, por exemplo, o celibato, o purgatorio, a adoração de imagens, a venda de sacramentos, a immoral confissão auricular, etc., etc.

A verdadeira egreja de Jesus Christo deve possuir essas notas caracteristicas; é assim que a egreja romana as possue como acabamos de demonstrar, logo a Egreja romanista, é a verdadeira Egreja de Jesus Christo, tão certo como o que isto escreve é o Papa de Roma.

## A Biblia e o Espiritismo

### III

(Continuação)

O Espiritismo apresenta-se como o substituto de Jesus Christo, que veio aperfeiçoar e completar o que Christo ensinou. Jesus Christo, estando para auzentar-se de seus discípulos, disse-lhes. «Eu tenho ainda muitas cousas, que vos dizer, mas vós não as podeis supportar agora, porem aquelle Espírito da Verdade elle vos ensinará todas as verdades, porque elle não fallará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-ha as cousas que estão para vir» (João 16 v 12, 13).

Esta declaração e promessa é repetida no capítulo 14 v 16, 17, 26, capítulo 15 v 26, capítulo 16 v 7.

Os mestres do Espiritismo ensinão que o Espiritismo é o Espírito da Verdade pro-

metido por Jesus, que veio ensinar e revelar o que os discípulos não podião comprehender ou receber de Jesus. Não pôde haver maior ignorancia ou malicia do que esta asserção. (1) O Espiritismo foi estabelecido por Alan-Kardec que viveu muitos annos depois dos Apostolos e discípulos de Jesus, quando o Espírito Santo, foi dado a esses discípulos 50 dias depois da morte de Jesus e 10 dias depois de sua ascenção. Os discípulos estando reunidos com Jesus, depois de sua resurreição, receberam de novo a promessa que tinha-lhes sido feita. Em Actos 1 v 5 está assim declarado por Jesus:

«Vós sereis baptizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias,» e no v. 8: «Recebereis a virtude (o poder) do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, e em toda a Judéia e Samaria, e até as extremidades da terra. E tendo dito isto, vendo-o elles, se foi elevando, e o recebeu uma nuvem que o occultou a seus olhos» (v 9). Em Actos dos Apostolos 2 achamos o cumprimento da promessa, quando se completavam os dias de Pentecoste (que são 50 dias depois da Pascoa), os discípulos achavão-se reunidos em oração (capítulo 1 v 13, 14) quando de repente veio do céo um estrondo, como do vento que assoprava com impeto, e encheu toda a casa onde estavam assentados, e lhes apareceram repartidas umas como linguas de fogo, que repousaram sobre cada um delles e foram todos cheios do Espírito Santo «(Actos 2 v 1 a 4).

Os discípulos foram revestidos de um poder que veio de Deos para anunciar em aos povos o Evangelho, e por isso lhe foi dado o dom de fallarem varias linguas. (2) O Espírito Santo é uma Pessoa Divina igual ao Pai e ao Filho, formando a Trindade.

Esta Trindade está expressa ou ensinada no modo como Jesus mandou baptizar os convertidos—«em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Matt. 28 v 19).

A benção apostolica, assim chamada, tambem apresenta a Trindade pois o Apostolo Paulo diz: «A graça de nosso Senhor Jesus Christo, o amor de Deos e

a comunicação do Espírito Santo seja com todos vós »(2º Cor. 13 v 13).

Em diversos lugares da Bíblia o Espírito da Verdade ou Espírito Santo é apresentado como uma Pessoa Divina.

(3) O Espiritismo não é uma Pessoa, mas um sistema, estabelecido por Alan Kardech, como o Positivismo foi por Conte. Os pronomes pessoas são empregados por Jesus quando Elle falla do Espírito Santo, assim diz: «Eu roguarei ao Pae, e elle vos dará outro Consolador para que fique eternamente conosco o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pôde receber porque o não vê, nem, o conhece, mas vós o conhecereis, porque elle ficará conosco e estará em vós» (João 14 v 16, 17). Os crentes em Jesus Christo são ensinados a serem cheios do Espírito Santo, a conduzirem-se pelo Espírito e a terem os fructos do Espírito, que são: amor, goso, paz, paciencia, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fidelidade, modestia, continencia, e castidade (Efes. 5 v 18; Gal 5 v 22 a 26).

São qualidades que esta Pessoa Divina planta na alma humana daquelas que são verdadeiros cristãos. Os Espíritas possuem estas qualidades? (4) Não se trata de espíritos humanos desligados da carne para serem invocados por medios, doutrina opposta ao ensino da Bíblia, ao ensino que Jesus Christo e seus Apostolos nos deixaram. O Espiritismo é o espirito do erro, da mentira, do engano, espirito anti evangelico e não o Espírito da Verdade.

(5). Quando o Espiritismo nega a Divindade absoluta de Jesus Christo, a sua verdadeira humanidade, a expiação que Elle fez pelos peccados dos homens, morrendo na cruz do Calvario, quando ensina que a perfeição só pode ser adquirida pelas continuas reencarnações do espirito humano que neste mundo existio em algum homem, elle não pôde ser o Espírito da Verdade que Jesus Christo prometeu e deu aos seus discípulos.

«Quando vos disserem; consultae os pythões e os advinhos, que murmuram em segredo nos seus encantamentos, acaso não consultará o povo ao seu Deos, hâde ir *fallar com os mortos* á cerca dos vivos? Antes á lei e ao testemunho é que

se deve recorrer» (Isaias 8 v 19, 20). É á lei de Deos e o seu testemunho na Bíblia, que devemos recorrer para sabermos a verdade; é o Espírito Santo que nos ensina as verdades de Deos, sobre a eternidade alem desta vida. (João 16 v 13), e não espíritos de *desfuntos* como se pretende invocar buscando delles respostas, que não podem dar!!

Deos, por Moysés, admoestou aos Israelitas dizendo: «Não se ache entre vós quem pretenda consultar os advinhos, ou observe sonhos e agouros, nem que seja feiticeiro, ou encantador, nem quem consulte aos pythões ou advinhos, nem quem indague dos mortos a verdade. Porque todas estas cousas abomina o Senhor» (Deut. 18 v 10 a 12).

O Espiritismo é uma abominação diante de Deos, e nestes ultimos tempos elle tem se desenvolvido entre os espíritos de erro e doutrinas de demonios» (1º Tim. 4 v 1).

*Continua*

JOÃO DOS SANTOS

## APHORISMOS

A graça de Deus pôde salvar almas sem nenhuma pregação, mas nenhuma pregação no mundo pode salvar almas sem a graça de Deus.

Benjamin Bedonne

O ouvinte ás vezes queixa-se de que não ha comida para a sua alma, quando a verdade é que não ha alma para comida. Joseph Parker

Sonhou um certo rei, com tres ratazanas: uma gorda, outra magra e a terceira vivamente cega. Impressionado, o rei foi pedir a explicação do sonho a uma mulher, que tinha fama de vidente, à qual lhe disse:

A ratazana gorda representa o seu primeiro ministro, a magra é o povo e a céga é vossa magestade.

## Agora eu me deito

(Estandarte Christão)

E' esta uma pequena e tocaute historia de uma menina ao sujeitar-se a uma operação.

Collocando-a sobre a mesa, disse-lhe o medico: «Antes que possa curar-te, vou fazer-te dormir».

A creança olhou-o e respondeu sorrindo: «Oh si o senhor vae fazer-me dormir, eu quero primeiro recitar as minhas orações».

Ajoelhou-se, então, ao lado da mesa e disse:

«Agora vou deitar-me para dormir, e supplico-te, ó Senhor que me guardes, e si eu morrer antes de accordar, recebe, ó Deus, a minha alma».

O cirurgião confessou mais tarde, que orou aquella noite pela primeira vez, depois de trinta annos.

A posição desta menina é semelhante a de Christo, quando ouvia e fazia perguntas.

Ninguem é tão pequeno que não possa attender aos cuidados da oração. Graças a Deus que ha pequenas orações, serviços, palavras, acções, canticos, adaptados ás creancinhas.

Lembrem-se ellas, portanto, das palavras do propheta Isaías:

«E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará e o bezerro com o filho do leão e o animal cevado anularão juntos e um menino pequeno os guiará.» (Southern Churchman.)

## ESCOLA DOMINICAL

DA

Igreja Evangelica Fluminense

Com classes para homens, senhoras, moços, moças, meninos, meninas e crianças de ambos os sexos; nos Domingos ás 11 horas da manhã e precedida por uma reunião de oração ás 10 1/2.

As Lições Bíblicas são preparadas pelo Pastor.

João M. G. dos Santos. Rua Marechal Floriano Peixoto nº 179 (Antiga Rua Larga).

## FALOU DEUS ?

(Rev. DANIEL HALL.)

(Continuação)

Elles são os fanaticos, pois fanaticos, por certo, são aquelles que sustentam opiniões erroneas em matérias religiosas. Quando nos vemos envolvidos em discussões com tais pessoas, não podemos deixar de lamentar o tempo perdido em discutir com quem tem mais amor ao que chamam suas «opiniões» que amor á verdade, e que, sem mais capital de argumentação que algumas objecções aprendidas de cór com as quaes

### Transtornam o mundo

discutem, não para descobrir a verdade, mas com o propósito de não deixar-se convencer, ainda que para isso tenham de appellar para o absurdo.

Minha proposição fica assente:—

*A Biblia não é obra do espírito humano, mas de uma revelação directa de Deus, que sempre, constantemente e em todos os casos, preservou a seus escriptores de todo o erro.*

O primeiro facto que se apresenta ao investigador, seja elle crente ou incredulo, é que a Biblia existe em 500 milhões de exemplares e 450 idiomas, e que é

### O livro que mais se lê

33 % dos livros que se expendem no mundo são biblias, ou livros escriptos a seu favor. As sociedades bíblicas não lucram, pelo contrario, é facto sabido que elles gastam mais do que recebem com as Biblias que vendem. Os editores particulares, porém, que commerçiam em Biblias, affirmam que, hoje em dia, a venda dellas é o escripto mais importante que existe no mundo, no commercio de livros. (1)

Pois bem; esse livro que todos vemos e apalpamos, d'onde vem? Um hespanhol—«homem de consideração» entre muitos de seus patricios em Buenos Ayres, disse uma vez: «Esse livro foram os ingleses que inventaram ha cincoenta

(1) Veja-se—«The Western Christian Advocate» Julho 8 de 1904. New York.

annos». A resposta que nesse instante pareceu-me mais opportuna para um homem dessa classe, foi lembrar-lhe que

### A senhora sua avó

morta ha cinco annos antes, possuiria como valioso thesouro, uma Biblia que pertenceu ao bisavô della.

Si nos disserem que a Biblia não é uma Revelação Divina, será mister que nos digam d'onde foi que ella saiu. Existem só duas classes de homens no mundo: Os que são bons e amam a verdade, a rectidão, a justiça e que se sacrificam pelos triumpho destas verdades. Estes não podem ter inventado o conteúdo da Biblia, porque nella se declara centos de vezes que *Deus disse* tal e tal cousa aos homens que a escreveram, e temos que admittir que essas declarações são falsas si é que esses homens escreveram o que melhor lhes pareceu. E como os homens rectos não podem escrever um livro que, segundo os criticos de botequins, está recheiado de mentiras, é natural que os homens justos não tenham inventado a Biblia.

Outra classe de homens existe que não tem escrupulos em empregar seu engenho para violentar a verdade, a rectidão e a justiça. Estes tambem podem ter escripto a Biblia, livro que em cada pagina condenma o dolo, a mentira, a injustiça; livro que constantemente exhorta á moralidade, livro que, quando é obedecido, regenera os individuos e aos povos que a elle se submettem; livro que ao mentiroso, ao injuriador, ao ladrão e ao assassino converte em homens infensivos e puros como crianças; livro que tem inspirado aos grandes intelectuaes da humanidade os ideaes mais sublimes de perfeição? Tal livro, senhoras, não pôde ser obra de homens mários. (1)

(1) Muitos homens instruidos pensam que um homem não é máo porque alguma vez empregue uma mentira com um *bom fim*. Essas idéas, porém, inculcadas pelos jesuitas, não cabem em nenhuma alma recta. O homem de bem não mente.

Crer semelhante cousa, seria o cumulo do absurdo. O livro, pois, não pôde ter sido escripto, motu-proprio, por homens bons, nem muito menos, por homens mários.

### D'onde vem então?

Elle pretende vir de Deus. Uma e outra vez suas paginas declaram que seus escriptores escreveram o que Deus lhes inspirou.

Pode-se sustentar philosophicamente que taes declarações sejam verazes? Ou são elles o producto de mentes apocadas e fanaticas?

Vamos vel-o. Renan attribue a homens illudidos, a espíritos debeis e credulos, a crença na inspiração divina do livro santo. Com Renan, porém, deliram, os que creem em tamанho absurdo. (2) Fazer semelhante affirmação é negar toda a scentella de luz á intelligencia humana. Tendes pensado alguma vez quão absurdo, quão insensato, quão temerario, quão inaudito affirmar que alguns illudidos e ignorantes fanaticos tenham enganado a homens intelligentes como Newton e Locke, Galileo, Kepler, Bacon e Gladstone? E' mister ter-se

### Perdido a razão

para afirmar-se que uns homens illudidos ou forgicadores de mithos, tenham podido enganar, com fabulas, aos maiores philosophos, geologos, historiadores, theologos, poetas, musicos, militares, medicos, astronomicos, estadistas; em uma palavra aos maiores talentos que tem possuido a humanidade.

Os adversarios da Biblia que nos pedem factos—si bem que elles nunca podem apresentar factos mas sómente theorias, que dizem do facto de que um Pascal e um Buttler, um Castelar, um Cavour um Hugh Miller e Dana, um Gladstone e um Bismark, um Pestalozzi e um Sarmiento, e milhares de outros tão illustres como estes, entre os quaes se contam homens como Dawson, Wi-

(2) «A Vida de Jesus», de Renan, tem um cumulo de affirmações chimericas que só podem ser aceitas por quem ignora a Biblia em absoluto.

deman, von Ewald, Pedro Bayle, Paul Janet, Taine, Milton, Max Müller, Guizot, Cesar Cantu, Victor Hugo, Lenormante, Agazzis, Lord Kelvin, Bunsen, James Simpson, Mateo Hale, Daniel Webster, Cuvier, Richard Owen, Kent, J. M. Gerando, Dubois Raymond, G. L. Figuier, E. L. V. Laveley, C. C. Bunsen, e tantos e tantos outros, incluindo os inventores do mundo (1) desde Guttemberg até Marconi, que lhes parece, pergunto, a circunstancia de que os mencionados sabios e milhares de outros acostumados a examinar os factos, a pesalos e analizalos; depois de ter estudado com acurado exame o sagrado volume, concordem todos em affirmar que o livro é superior a tudo que os homens sabem fazer? Querem factos? Que lhes parece desse facto? Para poder crer que toda essa somma de intelligencia humana tenha sido enganada por uma duzia de fanaticos illudidos, para crer em semelhante cousa, digo, é necessario uma fé infinitamente maior que para aceitar a divina inspiração do livro. (Continua)

Si o casamento fosse meramente um pacto civil a respeito do qual as Escripturas não dísssem direcções especiaes, poderia o Estado regulal-o, de acordo com sua sabedoria ou conveniencia que julgasse acertada. Mas si elle é uma ordenação de Deus, si Deus mesmo tem revelado sua vontade quanto áquelles que devem ou não se casar, e que, quando casados, podem ou não ser despensados dos laços do matrimonio, então o Estado não tem direito de alterar essas leis, como não tem direito de alterar as leis do decalogo e legalizar a idolatria ou blasphemia. E' inutil encobrir este assunto.

E' um mal considerar-se as leis anti-christas como assumptos de pequena importancia.

(1) E' digno de notar-se que a imensa maioria dos grandes inventores do mundo pertencem aos povos onde a Biblia é mais reverenciada e esses são protestantes.

## Devem os christãos guardar o Sabbado ou o Domingo?

(Conclusão)

VI A sexta proposição é ainda mais concludente que qualquer outra:

*A obrigação de guardar o Sabbado é clara, explicita e inequivocamente declarada não estar ligada aos christãos.*

Não ha nada no Novo Testamento mais claro que isto, que achamos em Colossenses 2:16,17:

«Portanto, ninguem vos julgue pela comida ou pela bebida, ou por questões de dias de festa, ou de lua nova, ou dos Sabbados; que são sombras de cousas futuras; mas o corpo é de Christo»

Desafio a qualquer a explicar honesta e francamente essa passagem e depois continuar a sustentar que o Sabbado é obrigatorio ao christão.

Tenho dado a diversos esta passagem, em conversação e por carta, e a resposta melhor que obtive foi que Paulo não falava do Sabbado no sentido comum da palavra, mas sim de outros dias de festa dos judeus, dias esses que eram guardados como sabbados.

Si Paulo não quizesse falar do Sabbado porque falou elle do Sabbado?

Ha trez cousas que provam que Paulo falava do sabbado semanal.

Primeira: A palavra traduzida por Sabbado nunca é usada no Novo Testamento para outro qualquer dia a não ser para o sabbado semanal. E' certo que a mesma palavra poderia significar uma semana, porém ella nunca é usada de algum dia na semana, ou algum dia no anno, ou algum outro dia no Novo Testamento, mas sim para o sabbado semanal; e, portanto, não pode ser outro o dia designado na passagem.

Segunda: Que Paulo não queria mencionar por aquella palavra algum dos outros dias de festa é evidentemente demonstrado pelo facto de que no mesmo verso elle distingue claramente um dia de festa ou uma lua nova de um dia de Sabbado.

Em terceiro lugar, justamente a forma que Paulo usa na passagem mencionada

«dos dias de festa, de lua nova, dos Sabbados,» é a forma regular usada no Velho Testamento para as festas, luas novas e Sabbados semanaes. (Vide 2 Chonicas 2: 4; 8: 13 comparado com Num. 28: 9, 11, 16, 19, 26.

Ninguem pôde enfrentar Col. 2: 16, 17 e interpretar essa passagem á luz de outros escriptores e não chegar á conclusão que o Sabbado que Paulo se refere que não é de obrigação aos christãos, é exactamente o Sabbado semanal. Isso é o que o Espírito Santo ensina nesta passagem.

VII.—A setima proposição é que: *O christão está no terreno da resurreição e o dia natural e próprio para que elle o guarde é o dia da resurreição, o dia do Senhor.*

Em Col. 3: 1 lemos que estamos resuscitados com Christo, assim é que estamos no terreno da resurreição. Achamos o mesmo em Rom. 7 onde claramente Paulo nos diz que estamos livres da lei mosaica. A mesma cousa achamos em quaequer outras passagens do Novo Testamento depois da resurreição de Christo.

O setimo dia de Sabbado pertence á antiga criação; o primeiro dia, dia do Senhor, pertence á nova criação. Si alguém pertence á velha criação, que guarde o Sabbado; si pertence á nova que guarde o primeiro dia, o dia do Senhor.

Já que chegámos a este ponto, não pareça a alguém que nós os christãos não temos um sabbado que não seja de obrigação guardar. Não o temos é certo, como lei, porém o temos como um privilegio, e não somente como um sabbado, mas como um dia do Senhor.

No sabbado, o descanso é a idéa predominante; no dia do Senhor, uma actividade resuscitada, um trabalho espiritual é a idéa predominante.

Cada um dos dez mandamentos, é a expressão de um principio eterno, e os principios eternos estão ligados á nova dispensação, como estão ligados á antiga.

O pensamento básico do quarto mandamento é a necessidade de que o homem tem de um descanso physico e de um vigor do espirito. O sabbado foi feito para o homem.

No dia do Senhor essa necessidade é suprida de um modo mais elevado; não é

mais uma lei, mas um privilegio. Mas, si bem que é um privilegio e não uma lei, ai do homem que desprezar tal privilegio.

Sem duvida que elle sofrerá. Ai do homem que faz deste dia de santo privilegio um dia de actividade secular; de trabalho ou de distrações e divertimentos e se esquece de reanimar a sua alma pelo estudo da Palavra de Deus, pela oração e trabalho de Christo.

Ninguem pode desprezar o dia do Senhor com seus santos privilegios sem sofrer na alma e no corpo; mas, o christão, não guardará o dia do Senhor debaixo da escravidão da lei, mas como um filho.

Como assumpto de facto historico, os christãos primitivos guardaram o primeiro dia da semana. Vede Actos 20: 7. 1<sup>a</sup> Cor. 16: 12. Apoc. 1: 10.

Nesta ultima passagem da expressão «dia do Senhor» ou domingo, os sabbadistas dizem que quer dizer sabbado. Pôde-se, porém, demonstrar, fóra de toda a dúvida, que era o primeiro dia da semana.

Ignacio, discípulo de João, escreveu cerca do anno 100 de nossa era, isto é, pouco depois de João ter escripto o seguinte: «Aquellos que estavam presos na casa velha vieram a uma novidade de confiança, não guardando mais o sabbado, contudo vivendo de acordo com o dia do Senhor».

Dirão alguns que os proprios apostolos guardavam o Sabbado.

A explicação é clara, eram judeus e trabalhavam entre judeus; sendo que era a melhor occasião de fallar-lhes quando elles estavam reunidos nos sabbados nas sinagogas.

Não pode, contudo, haver dúvida de que Deus honrou o primeiro dia da semana depois da resurreição de Jesus. Veja-se o grande numero de factos importantes que ocorreram nesse dia. João 2: 1, 14. Lucas 24: 34 13-15. João 20: 19-23, 26-29.

Foi tambem no primeiro dia da semana, em Pentecostes, que descansou o Espírito Santo sobre os discípulos.

No Velho Testamento as primícias dos primeiros fructos, tipo claro de Jesus Christo resuscitado (1<sup>a</sup> Cor. 15: 20)

eram offerecidas no primeiro dia da semana.

Assim tambem o Pentecostes, typo da offerenda da egreja, era no primeiro dia da semana, no dia seguinte, depois que terminava o ciclo perfeito de sete semanas. Lev. 23: 15-17. Vemos que ate no Velho Testamento havia um symbolismo do facto que nos dias da resurreição nos tempos da egreja, o setimo dia seria substituido pelo primeiro.

O primeiro dia da semana é o dia no qual Deus pôz o seu sello, como o dia da egreja, o dia de um Christo resuscitado e uma glória resuscitada.

VIII. Até agora temo-nos apoiado sómente nas Santas Escripturas, mas não devemos desprezar a experiecia quando ella vem em confirmação das mesmas Escripturas.

Já vimos que o mandamento do sabbado não é imposto aos christãos no Novo Testamento, e não só isso, mas também foi abrogado e substituído pelo primeiro dia da semana, no qual Deus pôz o seu sello.

E não acontece exactamente assim mesmo agora em nossa experiecia diaria? Não é no Domingo que o Espírito Santo se manifesta com maior poder na conversão de milhares de almas?

Ao passo que assim acontece, os sabbadistas, apezar de toda a sua abnegação e zelo, acham-se incapazes, não teem poder para pregar aos perdidos; limitam-se, pois, quasi exclusivamente a catechizar os que já estão salvos. Nós poderíamos fazer-lhes a pergunta que S. Paulo fez aos Gálatas (Gal. 3: 2): «Recebastes o espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?»

Elles estão manifestamente divorciados do poder do Espírito Santo.

Finalmente, temos que dizer que os sabbadistas, por ignorancia ou por paixão sectaria, falsificam a historia. Ufanam-se em dizer que a guarda do Domingo, do primeiro dia da semana, originou-se nos dias de Constantino e de um decreto do Papa ou da egreja catholica-romana.

Já vimos ácima o testemunho de Ignacio, discípulo de João, que escreveu cerca do anno 100; agora vejamos o de Barnabé que remonta quasi aos tempos

apostolicos: «Nós guardamos o dia oitavo com alegria, no qual Jesus tambem resurgiu dos mortos, e tendo aparecido subiu aos céos».

Justino, martyr, defendendo o christianismo com os gentios, cerca do anno 140, diz: «No dia chamado Domingo, ha uma reunião em certo lugar de todos os que habitam nas cidades ou nos campos, e são lidas as memorias dos apostolos e os escriptos dos prophetas. Todos nós nos reunimos em commun, porque é o primeiro dia, e porque nesse mesmo dia Jesus Christo nosso Salvador ergueu-se de entre os mortos.

Somos guardados do peccado e do erro por meio de nosso Senhor Jesus Christo, o qual resuscitou dos mortos no primeiro dia da semana, portanto este é o primeiro e principal de todos os dias.

O mesmo testemunho dão Clemente de Alexandria, no anno 149; Tertuliano de Carthago, anno 200.

Todos esses homens escreveram nos annos 106-206, antes que Constantino fosse proclamado imperador; e antes que, mesmo em sonho, existisse uma tal organização como a egreja catholica romana.

Assim vemos que as asserções dos sabbadistas sobre esse ponto, são totalmente sem fundamento historico.

Mesmo a parte das Escripturas, poderíamos allegar a observância do primeiro dia da semana pelos christãos, nos dias dos apostolos.

Nossa oração é que o povo de Deus permaneça firme na liberdade em que Christo o libertou e não se deixe prender ao jugo da lei pela qual ninguem se salvará.

---

A serenidade do pensamento acaba por apaziguar as tempestades da alma.

Não é pela lucta que se chega a ver a tranquillisadora belleza, mas pela contemplação.

Assim o christão antes de atacar a seu vizinho, ha de empregar essa energia aggressiva em seu proveito.

## Agradecimento

O Pastor e a Igreja Evangelica Fluminense agradecem ao Exmo. Sr. Senador Azeredo e sua Exma. Esposa, a caridade que usaram com sua empregada Generosa Lombardy e membro desta Igreja, durante a sua enfermidade da qual faleceu.

Diz o Senhor Jesus, no Evangelho segundo S. Matheus 25 v 4: «Quantas vezes vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes».

JOÃO M. G. DOS SANTOS

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Rua Barão de S. Felix, 82.

## CORRESPONDENCIA PERNAMBUCO

Para que vosso leitores saibam como Deus nos ha abençoado, rogo-vos a inserção destas linhas, pelo que me confessso grato.

Na tarde de 25 do expirante mez teve lugar o encerramento dos trabalhos da escola dominical da Egreja Evangelica Pernaubucina, durante o anno de 1906, obedecendo-se com cuidado o programma que mais ou menos se segue. Cantado o hymno 317 do nosso hymnario, invocada a benção pelo sr. Presbytero Manuel Andrade e lida uma parte das Escripturas, deu-se começo ao exame de cathecismo, em cujas respostas se notava a promptidão e prazer pelos ensinos do Senhor.

As creanças em côro interessante entoaram o hymno «A Estrella de Belem», agradando a grande congregação que enchia a espaçosa sala da Egreja.

Os examinandos proferiram discursos, uns pondo em relevo os dotes de seus instructores, outros annunciando a direcção de Deus sobre a escola e outros incitando seus companheiros á trabalhar pela instrucção religiosa no seio da Egreja.

Cornelio da Costa recitou satisfactoria-

mente os 33 milagres de Jesus; Noemia e Priscilla em bem arranjado duetto entoaram o cantico 105; tres creanças recitaram uma poesia, Fé, Esperança e Amor; e duas dialogaram sobre a Biblia e o povo.

Falando ainda o corpo docente, foram servidos aos meninos alguns doces e bolos, depois do que procedeu-se a distribuição dos premios de acordo com seus exames e tendo em vista as approvações com distinção e louvor de 18 creanças.

Rev. Alex. Telford, presidente da reunião, encerrou-a com oração e benção apostólica.

Parabens ao Rev. Telford, Pastor da Egreja, Sr. Manuel Andrade que alem de tudo, com o menino Samuel ornaram a sala, com bandeiras, escudos, florões, folhas de canneleira etc. e parabens as distinctas servas de Jesus que trouxeram flores, bouquets e deram a festa real encanto. Deus os faça felizes.

Desejando-vos um prospero novo anno  
Sou Respeitosamente vosso,

BATHUEL E PEIXOTO

## PASSA TREZ

Com data de 26 de Dezembro, escrevemos o coronel R. Almeida:

«Acabo de assistir neste lugar a festa escolar que tem sempre lugar pelo Natal, e ainda uma vez admirei a boa ordem, a amorosa disciplina com que são guiadas as crianças sob a influencia edificante dos ministros evangelicos, que cumpridores do dever pelo dever, e todos elles da mais severa moral como tem sido sempre, conduzem essas crianças para um futuro brilhante .

Ha nos exemplos, nos actos sinceros, abnegados, justos ou formosos mais força do que a que sonha o mundo; vale mais que a dialetica, que a controversia.

D'ali deduzo que o Evangelho ganhará adeptos em razão directa da sinceridade e pureza da vida d'aquelles que o praticam.

## CASA DE ORAÇÃO

DA

Igreja Evangelica Fluminense

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 179

(antiga rua Larga)

Nos Domingos de manhã:

Reunião de Oração, ás 10 1/2 horas.  
Escola Bíblica Dominical, ás 11 horas  
Culto e Exposição do Evangelho, ás 12 horas.

De Tarde.

Estudo de Hymnos Evangelicos, ás 6 horas.

De Noite.

Pregação do Evangelho, ás 7 horas.

Nas Quartas-feiras Estudo Bíblico sobre diversos assuntos, ás 7 horas da noite.

Pessoas interessadas no Evangelho que desejem conversar com o Pastor, o encontrarão neste lugar, nos dias e horas mencionadas, e em outros dias, na sua residência, á rua Barão de S. Felix nº 82.

Também presta-se a explicar as Escrituras Sagradas, á pessoas que por correspondencia lhe pedirem.

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense

## Escola Diaria de Instrucción Primaria

da Igreja Evangelica Fluminense.

No dia 25 do corrente mez de Dezembro realizou-se, com a presença do Pastor J. M. G. dos Santos, do Snr. J. L. F. Braga, presidente da administração, do Snr. José L. Novaes, tesoureiro, e outras pessoas, membros e congregados da Igreja, o exame das creanças da Escola diaria, que versou sobre: leitura, catecismo, diversas passagens recitadas da Biblia, elementos de civilidade, grammatica (analyse logica e grammatical), arithmetica e problemas, geographia, his-

toria do Brasil e trabalhos diversos de meninas.

Em todas as materias a cima mencionadas, manifestaram os meninos e meninas bastante desenvolvimento, merecendo algumas das creanças especial menção.

As pessoas presentes tiveram occasião de conhecer quanto é preferivel uma escola evangelica a qualquer outra em que a religião e a moralidade são quasi sempre negligenciadas.

JOÃO M. G. DOS SANTOS  
*Pastor*

## ESCOLA DIARIA

DE  
INSTRUCCÃO PRIMARIA

da Igreja Evangelica Fluminense. Rua Marechal Floriano Peixoto nº 179 (Antiga Rua Larga).

Recebe crianças de ambos os sexos e ensina-se—Leitura, Catecismo, Grammatica, Arithmetica, Geographia, Historia do Brazil, Elementos de Civilidade, Historia Bíblica e trabalhos de costura e outros apropriados á meninas.

Os pais queirão se dirigir ao Pastor ou ao Professor da Escola.

Rua Barão de S. Felix, nº 82.

João M. G. dos Santos, Pastor

## NOTICIARIO

**Assignaturas** — De nosso irmão Dr. Altino José de Faria, recebemos a importancia da assignatura de nosso periodico, relativa ao anno corrente.

Agradecemos.

**Madrid** — Noticias vindas de Espanha, informam-nos que no palacio real acaba de ser installada uma capella protestante para uso da mäi da rainha, quando for aquella capital.

**Profissão de fé.** — Em 6 do corrente mez, foi recebido como membro da Igreja Evangelica Fluminense, Quintiliano Olysses de Carvalho.

**Para o Céo.** — No dia 20 do mez proximo passado, depois de breve tempo de enfermidade, falleceu Emmanuel, filho de nossos irmãos professor Adalberto e Maria Nicol.

Antes de conhecer o mal ou estar sujeito ás dores e tristezas da vida, foi para o Céo o pequenino Emmanuel.

Sympathizamos com as saudades que sentem os paes pela ausencia de seu filhinho. Deus, o Consolador, queira consolalos e que se lembrem das palavras de Jesus: «Deixa e vir a mim os pequeninos e não os embaraceis porque dos taes é o Reino de Deus».

**Portugal** — Recebemos noticia de Portugal que nos diz ter estado nosso irmão Evangelista Sr. Manuel dos Santos Carvalho de viajem, sahindo de Lisboa no dia 2 de Novembro e voltando para alli no dia 20 do mesmo mez.

Esteve em Setubal, Abrantes, Figueira da Foz, Carritos, Vizeu, Mangualde, Nellas, Gandufe, Algeraz e Villa, Catanhede Coimbra e Semide, tendo tido, em todos esses lugares, boas reunões, achando portas abertas ao Evangelho. Em Vizeu baptizou um convertido, 2 em Gandufe e 2 em Catanhede; neste ultimo lugar fez um casamento evangelico.

**Eschola Diaria** — Depois de alguns dias de ferias, acha-se aberta a Eschola Diaria da Egreja Evangelica Fluminense, sita a Rua Marechal Floriano Peixoto nº. 179 (antiga Rua larga de S. Joaquim). O professor da classe dos meninos é o irmão Sr. José Joaquim Alves, e da classe das meninas é professora a irmã D. Maria Moreira.

É uma oportunidade e um privilegio para os paes crentes enviarem seus filhos a essa eschola, onde terão para elles a instrucção ministrada por professores competentes, a par do ensino da moral christã que não se encontra em muitas outras escholas. Conforme anuncio inserido em outra secção desta folha, os interessados poderão dirigir-se ao professor da Eschola ou ao Pastor da Egreja.

**Eschola Dominical** — Na Eschola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, sita á Rua larga de S. Joaquim, desta cidade, no dia 30 do mez proximo

passado, ás 11 horas da manhã, na presença de um grande auditorio, o Pastor chamou os estudantes dessa Eschola, os quaes recitarão passagens bíblicas.

Fez a distribuição de premios, que consistiram de livros de hymnos, novos testamentos, cartões bíblicos e livros de historias evangelicas. Cantaram-se os hymnos 137, 316 e 318.

A frequencia da Eschola foi bôa durante o anno passado. Deixon a superintendencia da Eschola o irmão J. L. Fernandes Braga, que foi o primeiro superintendente da Eschola Dominical dessa Egreja e cremos que o primeiro superintendente de eschola dominical no Brasil, tendo sido essa Egreja a primeira em instituir escholas dominicaes neste paiz. Professores e estudantes da Eschola levantaram-se em signal de agracimento, pela bôa direcção, que teve a Eschola e pelo progresso obtido sob a superintendencia desse irmão que agora deixa seu cargo.

A eschola conta com 1 superintendente, 1 secretario, 1 thezoureiro, 16 directores de classes, incluindo os supernumerarios, os quaes reúnem-se semanalmente nas terças-feiras de noite, para receberem a lição bíblica, que é preparada pelo pastor.

A assistencia total durante o anno foi de 5823 nas 13 diferentes classes.

A cada um de seus directores offereceu o irmão J. L. F. Braga um exemplar do Diccionario de Paralelos das Escrituras como um incentivo para o estudo da Palavra de Deus.

Pretende a Eschola realizar seu passeio annual, o qual será marcado por sua directoria, que vae designar o dia e o lugar.

**Processo** — O processo dos irmãos Carvalho e Nobregá em Catanhede, (Portugal) está marcado para o dia 16 do mez vindouro. Os irmãos soffrem por amor de Jesus e pelo crime de annunciarem o evangelho. Pede-se as orações dos irmãos por elles.

**Timbauba** — Chiamamos a attenção dos leitores para a transcripção que fazemos a respeito do que seu deu em Timbauba (Pernambuco). O irmão Campello acha-se ameaçado. Oremos por elle e pelos irmãos alli.

**Casamentos.** - No dia 27 de Dezembro, realizou-se o casamento do sr. João Hollanda de Sá Cavalcanti com a snra. d. Laura da Silva, filha mais nova do sr. Bernardino G. da Silva, fallecido presbytero da Egreja Fluminense.

O acto religioso de casamento de nossos irmãos effectuou-se na residencia do snr. Israel Gallart, officiando o pastor snr. João M. G. dos Santos. Apoz o serviço, foram cantados diversos hymnos em cão e depois foi servido o jantar nupcial.

Agradecemos o convite e pedimos a Deus que derrame a sua benção sobre estes irmãos.

Nossos parabens.

— Uniram-se tambem pelos laços do matrimonio nosso irmão Arthur Braulio de Oliveira com d. Paula Ribeiro de Mattos.

A cerimonia civil do casamento effectuou-se no dia 28 do mez passado, em casa do noivo, no Barreto, em Niteroy, seguindo-se o acto religioso feito pelo Pastor Leonidas Silva.

Nossos parabens.

**Tribunal de Christo.** - Fomos contemplados com um exemplar da 2<sup>a</sup> edição deste sermão do Rev. Alvaro Reis, pastor da Egreja Presbyteriana.

Foram tirados 50.000 exemplares, sendo o preço para propaganda de 50.000 o milheiro.

Agradecendo o exemplar recebido, desejamos que a edição esgote-se depressa.

**Santos.** - A festa do Natal na Missão aos Marinheiros, em Santos, foi muito concorrida por marinheiros de todas as classes. As reuniões aos domingos têm sido muito abençoadas ultimamente.

— Na Egreja Episcopal, apezar de haver alguns desertores, que teem causado tristeza por não permanecerem fieis, ha algumas pessoas que têm testemunhado como Elle tem transformado as suas vidas no caminho da salvação.

E' alli esperado por todo este mez, o rev. Ernesto de Oliveira, da Egreja Presbyteriana Independente, para auxiliar os na evangelisação.

O snr. Holms, nosso digno agente e

correspondente alli, continua animado a trabalhar para o Senhor.

**Echos da Convenção de S. Paulo.** - Com este titulo publicou a Comissão Nacional das Associações Christãs de Moços no Brazil um volume com 116 paginas, sendo 12 com photogravuras de delegados, de grupos, da séde da A. C. M. em S. Paulo, etc.

Este volume é uma especie de relatorio circumstanciado da memorável Convenção de S. Paulo.

Os discursos que contém, merecem ser lidos e relidos, não meramente por socios da Associação, mas por todos os crentes, pois foram preparados com todo o cuidado pelos seus autores.

Fazemos nossas as seguintes palavras de sua Introdução :

«E' elle o monumento de mais uma vitória alcançada pela Associação Christã de Moços na senda de seu progresso. Além da narrativa fiel do que se passou na Convenção, encontrada no Resumo das Actas, o volume contém as estatísticas do movimento, a lista dos delegados, e das Associações que compõem a Aliança Nacional, e ainda mais, os discursos proferidos, editados com o maximo escrupulo, — discursos estes que em S. Paulo fizeram grande impressão, e que assim reproduzidos poderão ainda estimular aos que os lêm».

Não podemos furtar-nos ao desejo de recomendar o livro aos crentes e aos que se interessam pela mocidade.

Este é encontrado na rua da Quitanda, 39, ao preço de 3\$000.

Agradecemos o exemplar com que se dignaram honrar-nos.

**Passa Tres.** - Em nosso numero de Novembro demos notícia de uma manifestação da Escola neste logar ao dr. Nilo Peçanha quando por alli passou. Soubemos agora que a menina que entregou o bouquet ao dr. Nilo faleceu, sendo feito o seu enterro, a pedido de seu pae, segundo o rito evangelico. Ao ser informado de seu falecimento o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, enviou um cartão de pezames a seu pae.

**Quão feliz.** - Em nosso numero passado, demos notícia da profissão de fé e baptismo de Bazilio José da Silva, na Penitenciaria, de Niteroy.

Elle foi carregado em uma cadeira para o salão onde foi effectuada a cerimonia do baptismo pelo Pastor Leonidas Silva, da *Egreja Evangelica*, daquella cidade.

Si bem que bastante doente de paralysia, ha longo tempo, não se esperava que tão cedo fosse elle libertado da sua prisão.

Assim é que, cerca de uns vinte dias depois de alegrar-se no cumprimento de seu dever para com Christo, de ser baptizado e de ter participado da ceia do Senhor, effectuada no dia de seu baptismo e na companhia dos irmãos que alli foram para esse fim, recebeu Bazilio sua liberdade completa.

Preso por crime de morte, converteu-se na prisão, e agora está livre, livre, livre, gozando da liberdade da gloria dos filhos de Deus. Sua alma evolou-se das scenas desta vida para gozar das glorias reservadas aos filhos de Deus.

Quão feliz para elle deixar a prisão dura e fria, o captiveiro do peccado em que outr'ora jazera, as dores terríveis da enfermidade, pelo gozo ineffável e cheio de gloria!

Feliz, oh! quão feliz!

Oxalá que seus companheiros de prisão possam tambem crer em Jesus, bem como o irmão Bazilio, que mostrou quanto prezava a palavra de Deus manuseando seu Novo Testamento, deixando as páginas bem marcadas e recomendando o Evangelho a seus companheiros.

Deus queira abençoar a semente que está sendo semeada nas prisões.

**Missão Central.** - Do Presidente da Missão Central á Rua Acre, Rev. H. C. Tucker e da Superintendente da Eschola Dominical e directora do curso leigo dessa Missão Miss A. Marchant, recebemos honroso convite para assistir aos exames escolares commemorativos do Natal e aos festejos infantis das creanças daquella eschola, que se realizaram no dia 24 do mez passado.

Agradecendo a delicadeza do convite, pedimos desculpas de nossa ausencia involuntaria.

**Fallecimento.** - Em 28 do mez passado falleceu Generosa Lombardy que foi recebida como membro da *Egreja Evangelica Fluminense*, em 20 de Abril de 1902.

**Pariz.** - Refere o *Petite Republique* ter sido preso o cura de Saint Michel de Maurienne, por haver furtado doze mil francos da administração do Conselho da Fabrica.

**Nascimentos.** - Nossos presados irmãos Jesse e Dalila Tavares foram enriquecidos com o nascimento de mais um filhinho Paulo Mario, no dia 16 do mez proximo passado.

Deus conceda que elle venha a ser um verdadeiro Paulo na fé e no trabalho de Jesus.

Agradecidos pela delicadeza da participação, transmittimos nossos sinceros parabens.

- Felicitamos o sr. Aurinio de Mello Jorge e sua esposa pelo nascimento de seu filho. -

- Registrarmos tambem o nascimento de Alberto filho de nossos irmãos Alfredo e Rozinda Nogueira, no dia 7 do corrente. A todos nossos parabens.

**Recife.** - Nosso estimado irmão Ulysses de Mello escreve-nos com relação ao trabalho do Evangelho em Pernambuco:

«A despeito das investiduras da Liga, o trabalho vae progredindo; as egrejas ficam (especialmente aos domingos) repletas de assistentes que ouvem a pregação do Evangelho com todo o respeito.

A Egreja Pernambucana tem nestes dois meses baptizado 8 pessoas e, na sua recente viagem em visita ao nosso campo de trabalho pelo interior, baptizou 12 pessoas. No dia 15 de Novembro festejamos o 1º anniversario da edificação de nossa casa de culto em Jaboatão, sendo a reunião presidida pelo Pastor Telford, havendo uma enorme concorrencia; foi elaborado um pequeno programma o qual foi cumprido a risca; por esta occasião foi tirada a photographia da referida casa.